

22^o Encontro de
Iniciação Científica
da UENF14^o Circuito de
Iniciação Científica
do IFFluminense10^a Jornada de
Iniciação Científica
da UFF

IX

Congresso
Fluminense de
Iniciação Científica e
Tecnológica

II

Congresso
Fluminense de
Pós-Graduação17^a Mostra de
Pós-Graduação
da UENF2^a Mostra de
Pós-Graduação
do IFFluminense2^a Mostra de
Pós-Graduação
da UFF

Ciência, tecnologia e inovação no Brasil: desafios e transformações

RECURSOS ALIMENTARES DE ABELHAS VIBRADORAS EM UMA PAISAGEM AGRÍCOLA

Anna Pazini Hautequestt & Maria Cristina Gaglianone

As abelhas polinizam plantas silvestres e cultivadas, e mesmo em cultivos que não necessitam de polinizadores, a ação destes insetos pode aumentar a quantidade e a qualidade dos frutos. O conhecimento das fontes alimentares utilizadas pelas abelhas em áreas agrícolas é essencial para promover medidas de conservação destes polinizadores nas áreas de cultivo. O objetivo deste estudo é identificar e quantificar os recursos polínicos utilizados por *Bombus morio* e *Exomalopsis analis*, as duas espécies mais importantes em cultivos de tomateiro na região norte fluminense. O estudo foi realizado em plantios de tomateiro em São José de Ubá (RJ). A partir da amostragem das plantas em florescimento próximas aos plantios, foi confeccionado um laminário de referência. As abelhas foram coletadas individualmente com rede entomológica das 8h às 14h, em visita às flores durante o período de maior floração (maio a setembro) de 2010 e 2011. O material polínico nas corbículas de *B. morio* e escopas de *E. analis* foi submetido à acetólise e montado em gelatina glicerinada em triplicata. Foram amostradas 156 espécies de plantas de 35 famílias. Nas amostras de *B. morio* foram encontrados 188 tipos polínicos (52 identificados no laminário de referência) e nas de *E. analis* 189 tipos (54). Essa alta riqueza de tipos polínicos encontrados confirma o hábito generalista dessas espécies. Os tipos polínicos mais abundantes para *B. morio* foram T1 (tomateiro, >88%) T39 (Fabaceae-Mimosoideae, 6,5%) e T24 (Fabaceae-Caesalpinioideae, 1,5%). Para *E. analis*, os tipos polínicos mais abundantes foram T1 (>83%), T3 (*Hyptis* sp., 5,9%) e T9 (*Solanum* sp., 3,1%). Esses resultados indicam que os principais polinizadores do tomateiro coletam recursos além das áreas de cultivo e que mesmo exibindo o comportamento de constância floral, os recursos do cultivo não são suficientes para o seu forrageamento. O uso de diversas fontes de recursos por essas abelhas no pico de floração do tomateiro ressalta a importância dos fragmentos florestais no entorno dos plantios. Os resultados obtidos indicam a necessidade de conservação do habitat nas áreas adjacentes ao cultivo dos tomateiros para manter o serviço de polinização nos plantios.

Palavras-chave: *Bombus morio*, *Exomalopsis analis*, tomateiro, manejo de polinizadores

Instituição de fomento: CAPES, CNPq, FAPERJ, Rio Rural-GEF, FAO/PNUMA, FUNBIO